



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 20 DE
JULHO DE 1999.

Aos vinte dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador João Francisco Minozzo com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 124/99 que autoriza o Executivo participar do VII Encontro da Família Rural e do aposentado rural em homenagem ao Colono de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Dá outras providências. 2 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 125/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Revoga lei municipal nº 4180/99; Dá outras providências. 3 - Baixado também o projeto de lei nº 126/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de taxa de fiscalização e ou vistoria (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 4 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 127/99 que autoriza o executivo firmar convênio com a Secretaria de Estado da Educação; Autoriza o Poder Executivo assumir contrapartida no convênio com a Secretaria de Estado da Educação; Dá outras providências. 5 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 128/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por transferência; Dá outras providências. 6 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 129/99 que altera redação do parágrafo segundo do artigo primeiro da lei 4184/99 acrescenta parágrafo terceiro no artigo [primeiro da lei 4184/99 ratifica demais termos da lei 4184/99; Dá outras providências. 7 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 131/99 que altera meta no plano plurianual; Dá outras providências. 9 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 132/99 que altera atividade na LDO, abre crédito especial no orçamento/99; Dá outras providências. 10 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Nagib Stella Elias que solicita à Câmara que seja prestada homenagem aos motoristas de táxi de Nova Prata.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 20.07.99)

11 - Baixada para estudo, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o poder público em parceria com a CIC e CDL e demais entidades, construa um estacionamento público entre as avenidas Presidente Vargas e Borges de Medeiros mais precisamente na parte da área denominada Mercado do Produtor conforme movimento da CIC apresentado aos Vereadores e ao Executivo. 12 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Poder Executivo através da Secretaria de Obras, providencie os reparos necessários no asfalto da rótula do trevo de acesso norte bem como verifique também os reparos necessários no início do asfalto sentido bairro São Peregrino em frente ao novo posto de gasolina Zardinello. 13 - Aprovado por unanimidade de votos, o pedido de informações apresentado pelo Vereador Cortellini que solicita ao Executivo que envie à Câmara listagem de todos os inadimplentes de alvará e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. 14 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Enio Bristot, acompanhada de todos os Vereadores, que a Câmara preste homenagem à empresa Borrachas VIPAL SA. 15 - Tem pedido de vistas, o projeto de lei que trata sobre os subsídios dos Vereadores. 16 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Claudinir Chiomento que seja reservada em todos os locais públicos, próximo do acesso ao estabelecimento com marcação específica, uma vaga para estacionamento exclusivo de veículos que transportem deficientes físicos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, nobre platéia que nos honra com a sua presença. Eu sinceramente Sr. Presidente, estou sob o impacto dessa proposição que não consigo aceitar em virtude de tocar muito de perto a uma luta histórica desenvolvida nesse município praticamente até pouco tempo por todos os administradores que nos governaram. Quando foi elaborado o primeiro Plano Diretor desta cidade a preocupação de fazer com que as águas que por aqui passavam ficassem protegidas como era obrigação pelo poder público, levou com que os administradores de então, não se preocupando tanto e aparecer ou realizar obras de faixada ou criar pura e simplesmente uma imagem figurada através da mídia, implantaram uma canalização de dois mil metros ou mais subterrânea retirada meus caros amiguinhos do colégio Tiradentes e do colégio Reinaldo Cherubini, retirada das propriedades privadas fazendo passar por debaixo das ruas não aparecendo eles e desaparecendo as águas protegidas de então porque era obrigação do poder público proteger as águas que por aqui passavam.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 20.07.99)

Na elaboração desse Plano Diretor, sabedores que o futuro de Nova Prata precisava ter para si um ambiente condigno de existência, áreas verdes e de lazer também foram previstas. Essas áreas verdes e de lazer sobre a Sanga das Polacas, de uma forma especial, em toda a sua extensão. Foram feitas reservas de áreas verdes que até a data de 1979 não correspondia a uma necessidade legal, mas pura e simplesmente por inspiração e desejo de bem servir esta comunidade, olhando para o futuro de seus filhos, marcaram praças e marcaram áreas verdes e desapropriaram terrenos para essa finalidade. Finalidade de despoluição do ar, finalidade de lazer para que aqueles que aqui vivem tivessem um ambiente condigno, repito, para sua existência humana na nossa caminhada por esta terra. Pois hoje estou vendo apavorado que, de uns anos para cá, alguns governantes, muito poucos felizmente, tentaram se desfazer dessas áreas verdes. Como hoje eu vejo apavorado a tentativa de substituí-las por ambiente poluído. Ou será que o acúmulo de automóveis dentro de uma cidade não produz poluição? ou será que aqui desconhecem que nós estamos vivendo num ambiente oprimido por essa poluição ou será que aqui não se sabe que no momento que nós dermos privilégio aos automóveis nós estamos desprotegendo o próprio organismo humano, não só no ato de respirar como no ato de exercitá-lo também, se transformando o nosso cidadão em alguém que tenha condições de enfrentar a existência por resistência física?! E nós darmos prioridade ao automóvel criando estacionamento. Imaginem só meus queridos alunos aqui presentes. Os Srs. que não estão tocados pela ânsia de pura e simplesmente se assenhorearem de espaços condicionando um processo fictício e impróprio ouvem falar em substituir áreas verdes que poderiam ser verdes e que esse governo já, numa tentativa de fazê-las verdes, apresentou, há uma semana atrás, projeto para este mesmo local e que aqui Vereadores, eu já citei o nome de um, já pediram que fosse transformada em verde. Aqui dentro desta Câmara de Vereadores por unanimidade mais do que uma vez nós nos posicionamos por essas áreas verdes. Por que não continuarmos nesta luta meu caro Vereador Romanzini? Vamos nos entregar agora que nós já estávamos num início de uma caminhada grandiosa. Retomada que aqueles antigos, se existissem hoje, através do seu exemplo, fariam com que nós os seguissemos. Vamos prosseguir pelo menos por sua memória meu caro Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 20.07.99)

Vamos esquecer momentaneamente aqueles que já se locupletaram e que não construíram os devidos espaços de estacionamento dentro de seus prédios. Aqueles que tendo espaço para estacionar não querem utilizá-los porque área verde é coisa para privilegiados. E nós estamos aqui, Srs. Vereadores, para não favorecer privilegiados. Nós representamos todo o povo. Nós não representamos um grupo que através de um abaixo assinado pretende derogar leis. Um abaixo assinado não revoga lei. Por mais respeito que se tenha por essas assinaturas e, graças a Deus, até inconstitucional é o que está sendo pedido. Graças a Deus, repito eu, porque se não, talvez até tivéssemos que sofrer, sofrer realmente com o agravo de uma derrota. Não uma derrota nossa, uma derrota do povo que precisa dessa área verde. Essas áreas verdes não devem ser tomadas. Os que estão me ouvindo sabem a quem eu estou me dirigindo. Existem abaixo assinados aqui. Nós queremos que o povo de Nova Prata se levante contra esse tipo de solução, deixem os automóveis em outro lugar, deixem a poluição em outro lugar. Ainda é tempo de salvar para Nova Prata uma condição de ambiente suficiente para uma existência condigna. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE: Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores, distinta platéia aqui presente. É importante esta discussão em função de um pedido de uma proposição de um Vereador no meu caso que a proposição nada mais é do que a vontade de um Vereador baseada em alguma coisa. No meu caso então sustentado por um pedido de grande parte de munícipes desta cidade. Estou baseado no meu entendimento que nesse local ai até que se prove em contrário nós temos que deixar de trabalhar com teorias e temos que ser mais práticos porque Nova Prata inegavelmente está crescendo. Não só Nova Prata, outros municípios estão crescendo e nós não podemos negar isso. Nós temos um fluxo maior de carros e fluxo maior de comércio de indústrias de prestadores de serviços. Entendo eu que é uma coisa normal e lógica se dar condições às pessoas aqui do município e as pessoas de fora que vem para o nosso município gastar ou fazer seus investimentos. Eu queria tocar num ponto novamente para ficar bem claro. Eu acho e concordo em parte com o colega Nagib quando ele diz que houve negligência, imprudência, imperícia. Podemos dizer até isso em algum tempo do passado quando não foi cobrado das pessoas que fizeram alguns prédios a efetivação das garagens, não foi cobrado. E entendo até que até hoje não está na justiça isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 20.07.99)

Foi discutido na época e houve um acordo com as administrações da época e ficou por assim. Então Vereador Nagib, eu concordo plenamente com essa sua parte que infelizmente vai beneficiar algumas pessoas que deveriam ter construído suas garagens. Por outro lado nós temos que trabalhar com o presente e o futuro. Na minha proposição está bem claro aqui, talvez não puderam observar, nós já tivemos cenas em Nova Prata nesse mercado do produtor que até temos pessoas da imprensa aqui presente, o Jornal Popular através de seu Diretor que houve problemas com pessoas com moças estupradas nesse local pela escuridão poraquele matagal que tem não muito grande mas o suficiente. E eu sei de pessoas e amigas que não atravessam a noite da Avenida Presidente Vargas para a Borges de Medeiros. Então o que eu estou pedindo simplesmente baseado num pedido de muitas pessoas é que se coloque uma brita, não se faça nem aterramento porque não vai ser estragado nada do terreno. Ele é um terreno em declive. Se faça uma colocação de brita geral e as pessoas dessas entidades, CIC, CDL até disseram que pucham totalmente os custos. Não vai ter custo nenhum para a Prefeitura e fazem com cordões 24 locais para estacionamento e além disso colocam aquelas luminárias de trevo de acesso que são em 4 tipo uma flor que foca bastante toda a área aí. Eu acho que também solucionaria também esse problema mesmo sabedores que passa em cima das Sanga das Polacas essa nossa intenção mesmo sabedores disso. Eu não entendo que fira a constituição em querer gerar um bem com as pessoas de Nova Prata. Quanto a poluição colega, não existe solução para isso pelo menos a curto prazo. Os automóveis estão sendo comercializados cada vez mais e nós não podemos escapar desse futuro. Entendo eu que não seria por esse caminho negarmos um estacionamento em função da poluição. Por fim, acredito que não pode ser levado esse problema colegas de maneira pessoal. Não pode ser levado, a gente entende a preocupação dos colegas, mas o que nós queremos efetivamente não é descumprir a lei, muito pelo contrário e fazer com que todos os cidadãos de Nova Prata tenham essa facilidade de acesso. tenham esse local aí claro, aberto, transparente que todas as pessoas possam fazer o acesso da Presidente para a Borges, da Borges para a Presidente à noite inclusive. E tem mais, no projeto que os colegas vão observar a semana que vem, está previsto o plantio de 25 a 30 árvores que são nos pontos dos cordões com plantio de grama e flores. Eu acredito e até sei das boas intenções do colega Nagib que existe um plano paisagístico para isso. Eu diria até que dá para conciliar um plano paisagístico com o estacionamento porque não?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha. 06.

(sessão ordinária em 20.07.99)

Um plano paisagístico com uma reserva verde e que pudessem fazer estacionamento. Talvez o colega diga posteriormente que não fá porque é inconstitucional, mas eu respeito a opinião do colega mesmo assim eu digo que algumas coisas a gente tem que passar por cima. Se for uma coisa boa para a comunidade e tentar revogar alguma lei municipal, se existe neste sentido. Entendo eu que não vai ser edificado nada em cima dessa área e sim dando condições a todas as pessoas de qualquer bairro da cidade que venham aqui no centro ter um local certo para estacionar. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Nós temos aqui várias proposições que somadas nesses dois anos e meio devem dar algumas centenas de proposições que por aqui passaram. Começar por aquela da praça, realmente o colega Romanzini eu acho que no começo desta gestão pediu para que fosse feita a praça dos Bombeiros logo abaixo desta que é citada hoje pelo colega Umberto. Passados dois anos aquele local se encontra do mesmo jeito. Também a proposição do Presidente desta Casa, sugere estacionamento que eu até concordo desde que sejam plantadas árvores embelezando a praça, pois parte de uma vontade da população. Sabemos nós que todos os loteamentos da cidade tanto por cento é reservado para área verde e me digam vocês onde a Prefeitura mecheu em áreas verdes desses loteamentos. Estão todos abandonados. Se não for de iniciativa particular isto vai continuar assim e as praças já existentes estão todas abandonadas a não ser a praça do centro. Mais proposições que vieram aqui e que hoje me cobraram a melhoria das capelas mortuárias. Também daqui saiu essa proposição e aquilo continua do mesmo jeito e a população cobra que quando chove não há espaço. Quem sabe agora com a ampliação das carneiras se põe a mão e se dê um jeito de melhorar também as capelas mortuárias. Outra proposição aqui apresentada só que não são realizadas e cobradas, esta foi bastante cobrada, o abrigo de ônibus na área industrial e as crianças que precisam de ônibus na beira das estradas. Esses abrigos já deviam estar colocados, já haviam sido encomendados, passa tempo e tempo e cadê os abrigos de ônibus. Trabalhadores continuam esperar ônibus na chuva e os alunos também. Outra coisa que perguntamos aqui a sinalização das rótulas construídas, cada semana acontece um acidente já fazem mais de dois meses que tem aquelas rótulas em São Cristóvão. Cada semana aquela rótula é destruída. Está lá hoje praticamente destruída, pois não há sinalização nenhuma, por isso eu peço que as proposições que saem dos Vereadores aqui que são bastante, ao menos as mais importantes sejam executadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha.07.

(sessão ordinária em 20.07.99)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais pessoas que nos honram com a presença. Quero inicialmente dizer que foi muito importante a aprovação do projeto de lei nº 127/99 que trata da ampliação e reforma da escola estadual de 1º grau Reinaldo Cherubini. Nós temos a honra hoje de recebermos aqui seu Diretor professor Danilo Griza. E nós vemos que o Estado está liberando uma importância de 112 mil reais e a contrapartida do município é de R\$ 33.600,00. Com certeza essa contrapartida ela é um ótimo investimento porque nós temos notado aqui em Nova Prata um aumento significativo no número de estudantes é o exemplo também que acontece lá na escola Tiradentes aonde nós trabalhamos e que não tem mais lugar para colocar ninguém mesmo com a ampliação há uma super lotação das salas de aula. Então esse projeto no meu ponto de vista hoje foi sem dúvida nenhuma o mais importante que tramitou por essa Casa. Também quero dizer que relativo ao assunto do IPRAM nós fomos comunicados na sessão passada que o município de Santo Angelo entre outros, obteve uma liminar da justiça para a manutenção dos seus institutos municipais de previdência mesmo tendo menos de mil filiados porque nós sabemos que uma emenda constitucional permite a existência dos institutos municipais apenas para aqueles institutos que possuem mais de mil filiados. Por isso o IPRAM de Nova Prata deveria ser extinto. Eu tenho aqui em mãos nós pedimos que fosse passado um fax pelo município de Santo Angelo que é uma decisão da justiça federal lá da comarca de Santo Angelo aonde coloca que essa emenda na verdade ela é uma afronta à própria constituição porque a constituição federal delegou aos municípios poderes para terem o seu instituto próprio. Então eu tenho aqui uma cópia da decisão da justiça federal de Santo Angelo e eu pretendo repassar isso ao IPRAM e até contribuir para que nós possamos manter em Nova Prata o nosso instituto de previdência próprio, porque não é possível que nós sejamos sujeitos ao INSS e atirados ao SUS. Com relação a essa polêmica surgida entre o Presidente desta Casa com a sua proposição e o ilustre Vereador Nagib Stella Elias, no que tange às áreas verdes eu penso que está na hora de nós termos um Plano Diretor para solucionar definitivamente esse problema de áreas verdes, de estacionamento e de ruas e de calçadas etc... e tal. Porque se não nós continuaremos nessa administração igual as administrações passadas e quem sabe nas administrações futuras remendando e fazendo remendos já tiramos aqui os canteiros nessa rua em frente da Câmara para ampliar estacionamento. Agora vamos colocar o estacionamento num outro local que a princípio seria destinado para área verde, não vou nem entrar no mérito da proposição, mas o que nós vemos é que há uma reiterada reivindicação aí no que diz respeito as nossas ruas, os nossos canteiros, nossos estacionamentos etc... e tal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 20.07.99)

E a poluição é também sim um assunto que preocupa. Eu fiquei particularmente preocupado com a denúncia que o Vereador Sergio Miotto fez na sessão passada em relação a água do nosso município, porque foi noticiado que a água está no limite de poluição. Então quer dizer, daqui a pouco mesmo com o tratamento da nossa água nós estamos aí contraindo doenças em razão de que mesmo com o tratamento a água não é uma água saudável, não é uma água potável. Então eu vejo isso sim como uma preocupação também. Eu acho que existe aqui algumas pessoas interessadas naquele projeto que trata dos calçamentos em parceria entre os moradores com o poder público municipal. Esse projeto teve um pedido de vistas de minha parte na sessão passada porque me surgiu uma preocupação que é a seguinte: Com relação a aqueles moradores que quando é feita uma obra pública como calçamento em muitos lugares há necessidade da ampliação da largura da rua e quando há o alargamento de uma rua para que possa ser efetuada a obra de calçamento implica isso numa indenização por parte do poder público municipal no que diz respeito a área de terra que é tomada do morador do contribuinte. E esse problema surgiu em várias ruas como no caso da nossa rua lá, professor Danilo na rua Tancredo Neves que aquilo foi uma ave-maria para poder resolver. Então com certeza eu sou favorável aquele projeto. Acho importantíssimo que haja uma parceria entre os moradores e entre o poder público municipal aquilo que outras administrações chamavam de mutirão ou coisa parecida. Então eu apenas vou emitir o meu parecer para a próxima terça-feira esse projeto vai voltar para a ordem do dia. Apenas prevenindo para que nenhum morador seja prejudicado através desse projeto para que se houver a perda de parte do imóvel que haja a respectiva indenização apenas neste sentido a minha preocupação, mas ela é uma preocupação que vem em benefício dos moradores. Também para concluir queria dizer que tentamos contactar hoje lá com o DAER. Departamento Antônomo de Estradas de Rodagens de Porto Alegre e o DAER continua o mesmo apesar da mudança de governo. Nós pedimos uma ligação para falar com o Dr. Claudio Almeida que é o Diretor principal do DAER. Ele estava numa reunião e eu pedi para que fosse marcado uma audiência e a resposta que eu obtive foi de que não seria possível porque ele está com a agenda fechada e não há perspectiva dessa agenda ser aberta. Então o motivo da nossa ligação é em relação as lombadas eletrônicas lá em São Peregrino e lá em São Cristóvão e talvez alguns projetos de rótulas porque eu e o Vereador Enio Bristot estivemos várias vezes no DAER que é um caos verdadeiramente falando e nós levamos um projeto em mãos o projeto está tramitando em Porto Alegre para que sejam instaladas com urgência as lombadas eletrônicas nos trechos da rodovia em São Peregrino e lá em São Cristóvão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 20.07.99)

Como o Claudio Almeida estava ocupado, nós pedimos para que fosse passado para o seu substituto que também estava em reunião e que também estava com a agenda fechada. Pedimos para passar para um outro setor e aí passamos 5 ou 6 setores eu até comentei com a moça que me atendeu que mais um pouquinho com o dinheiro dos telefonemas nós vamos comprar as lombadas e colocá-las no lugar. É um absurdo a forma com que está sendo encaminhado o atendimento por parte do DAER, mas depois de muito sacrifício e depois de muita insistência nós obtivemos a informação de que já há uma autorização para instalação dessas lombadas eletrônicas, mas esta Casa vem batalhando por isso há mais de dois anos. Eu e o Vereador Enio Bristot particularmente que temos um compromisso mais direto com a população daquele bairro, estamos insistentemente tentando solucionar esse impasse aí porque até por sabedores de que todas as mortes que ocorreram naquele local. Então nós esperamos que isso se resolva e vamos pedir aí a intervenção do Vereador Claudinir Chiomento hoje pertencente ao Partido Socialista Brasileiro cujo Secretário de Transportes do Estado é do mesmo partido. Quem sabe possa agir também, vamos pedir a intervenção do Vereador Gilberto Romanzini que tem lá no DAER o Diretor Geral do mesmo partido, quem sabe nós possamos aí ter agilizado esta questão antes que infelizmente nós não gostaríamos de dizer isso, antes que morra mais alguém naquele local porque ali tem uma travessia diária de crianças, de pessoas idosas ou não em fim, nós levamos a Porto Alegre o relatório de todas as mortes e todas as ocorrências que ali houveram. Então esperamos que esse assunto seja resolvido. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, de maneira especial não vamos nomea-los mas queremos saudar os colegas professores e estudantes sem nenhum demérito aos demais presentes. E dizer aos estudantes que continuem fazendo isso, não necessariamente participar das sessões da Câmara, mas participando. A participação assim como estudar é importante, sempre foi importante estudar, mas talvez nunca tenha sido tão importante estudar quanto agora. Se diz que estamos vivendo na era do conhecimento, ou seja, nem globalização, nem coisa nenhuma, mas uma revolução técnica científica é o que está se vivendo neste momento e o domínio das nações ocorre pura e simplesmente através do conhecimento. Nem por exercitos, nem por armamentos belico, mas através do conhecimento. Quem tem conhecimento domina, quem não tem é dominado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 20.07.99)

Então o nosso apoio aos estudantes que participam e que continuem estudando sempre. Só para reforçar a observação do Miotto nas questões de rótulas e o bras que estão sendo feitas é uma pena que se peque por detalhes ou seja, detalhes que apresentam falta de planejamento. Tínhamos dito quando se construiu aquela rótula que não tinha uma placa PARE naquele sentido bairro centro, continua não tendo a placa PARE indicando que a avenida Presidente Vargas é a preferencial. Se fêz rótula e não se colocou sinalizador ou seja, alguém bateu e destruiu a rótula uma ou duas vezes. Então uma coisa que foi bem feita que foi uma atitude positiva, um gesto positivo uma ação positiva de repente é derrubada por um detalhe ou seja por falta de um planejamento, uma negligência assim por diante, isso é lamentável, profundamente lamentável. Também na questão das águas e aí nós vamos retomar aqui um pouco a proposição do colega Beto que pelo menos tem o mérito de ter sido a grande polêmica da noite. Independente da origem ou seja se é do Umberto ou se é de abaixo assinado, as proposições tem em excência a intuição de representar um pedido da população e assim nós as temos aprovado regularmente aqui as proposições. Porém alguns constatem alguns aspectos de princípios ou legais, então geram algumas polêmicas que é o caso desta que nós estamos fazendo aqui. Mais além do aspecto legal citado pelo colega Nagib também lembrando que é expressamente proibido construir sobre terrenos que foram destinados a área verde. É uma legislação vigente, não se pode construir. Se há uma construção aqui no Mercado do Produtor de certa forma ela é ilegal mesmo que tenha sido feita pela Prefeitura. Não se pode construir sobre áreas verdes, é proibido é ilegal, totalmente ilegal. Mas principalmente por uma questão de conceito como disse o autor da proposição, Nova Prata está crescendo é uma questão de futuro exatamente por isso porque está crescendo e é uma questão de futuro. Nós não queremos que Nova Prata cresça, nós queremos que Nova Prata se desenvolva. É a diferença fundamental que existe entre crescimento e desenvolvimento. Nós temos experimentado crescimentos em todas as cidades brasileiras e principalmente no terceiro mundo não só no Brasil. Crescimento econômico, crescimento populacional, mas sempre sem o desenvolvimento compatível que se pretende independente da origem de administrações passadas e administrações presentes, não querendo entrar no mérito da questão se foi fulano ou ciclano, mas colocar um ponto final. Não se privilegia erros. Não se encobre um erro fazendo um outro erro, ou seja, se foi errado que se interrompa o processo e não se faz esquecer um erro incidindo em outro erro, isso nós não podemos permitir. Mas principalmente porque é uma questão de futuro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 20.07.99)

E se Nova Prata cresce ela não pode simplesmente rescer, ela tem que crescer e se desenvolver ou seja, nós temos que preservar a água, nós temos que privilegiar a qualidade de vida e qualidade de vida pressupõe meio ambiente sadio, um meio ambiente que tenha uma reserva de área verde pelo menos com o que determina a organização mundial da saúde. Se quer nós temos aqui em Nova Prata, está faltando. Então é uma questão bastante profunda, nós certamente vamos debater sobre esses aspectos. Se precisa de Plano Diretor que se faça, se precisa fazer cumprir a legislação nós vamos brigar para que se cumpra, mas há muito mais coisa a trás do que simplesmente um estacionamento. Há toda uma questão de princípios de ótica para uma cidade de futuro da qual nós defendemos para as próximas gerações também. Me permitam Srs. eu vou ler um trecho que vem ao encontro do que eu estava dizendo aqui no Jornal Zero Hora. Portanto não é da oposição. Não dá para sentir orgulho nacional quando se ve que numa lista de 55 Países entre eles alguns dos mais atrasados e pobres do mundo como Bangladex El Salvador Sirilândia, Zambia Costa de Marfin Kenia e outros o Brasil ocupa o primeiro lugar na desigualdade da distribuição de rendas. Laureando-se como um País socialmente cruel a láurea é ainda mais indigna porque não somos um País pobre, mas a oitava economia do mundo. Quase 80% da população mundial vive em Países com renda percapita inferior ao brasileiro. Ao longo da história produzimos lagumas das maiores riquezas do mundo, mas também enraizamos a cultura da injustiça social. Mito dos mais prestigiosos é onde que só estirparemos a miséria mediante crescimento econômico. Nossa experiência histórica atesta que não é bem assim. Nunca conhecemos prolongados períodos de estagnação econômica, ao contrário, tivemos historicamente taxa de crescimento invejáveis, mas em geral as expansões econômicas só fizeram aumentar a concentração de renda e a desigualdade social. Verificou-se que 30% da população vive com menos de um salário mínimo percapita por mês, informa a organização para cooperação de desenvolvimento econômico que 24% dos brasileiros ganham menos de um dólar por dia. Econômica e financeiramente: A extirpação à miséria brasileira é um problema ridículo, o problema é na essencia um problema político e não é assim tão complicado. Eu só li aqui porque nós de novo falamos em desenvolvimento e tanto se laureou os..... asiáticos porque crescem porque não cresceram outros Países todos quebrados. Se foi a economia estável do Brasil, se foi o plano Menen na Argentina pelo mesmo pecado de sempre. Esses tecnocratas as autoridades intriguistas eles tem servido a interesses e esses interesses via de regra privilegiam a concentração de renda daqueles que aqui defendem os seus interesses em deterimento dos interesses da população local.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 20.07.99)

A consequência disso é que nós temos modelos econômicos que buscam o crescimento e jamais o desenvolvimento. O fracasso das políticas econômicas brasileiras asiáticas e de outros Países se dão essencialmente porque essas políticas econômicas não ocorrem paralelamente com o desenvolvimento social. Então nós temos aqui o compromisso de pequenas ações que sejam mas fazer a nossa parte de prever que se há crescimento que esse crescimento seja feito com desenvolvimento. Crescimento sem desenvolvimento é atraso com certeza.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, professores, professoras, alunos que nos acompanham até esse momento. É sempre uma honra tê-los em nossa companhia. Eu vou iniciar por um pedido do colega Sergio Miotto que no seu espaço esqueceu. Vou fazer um convite estendido a todos os Vereadores e a toda a platéia aqui presente para que se façam presentes no dia 25 de julho na benção e inauguração da nova capela de São Cristóvão às 10 horas da manhã com a benção presidida pelo Excelentíssimo Bispo Diocesano D. Ney Paulo Moretto e consequentemente o almoço de confraternização na mesma comunidade. Então em nome da diretoria através do colega Sergio Miotto, todos estão sendo convidados a participarem desse evento. Eu não tenho o dom dos discursos impolgados efusivos na argumentação como o nobre colega Nagib tem aqui nesta Casa, mas do meu jeito da minha forma de expor os meus pensamentos nós procuramos justamente deixar claro os nossos objetivos e a nossa postura e concordarmos e muito com que o colega Nagib disse aqui esta noite e inúmeras vezes foi colocado por diversos Vereadores também nesta Casa com relação as áreas verdes do nosso município. Devemos preservá-las, se possível amplia-las para garantirmos de fato uma cidade mais humana e mais pura. Está acontecendo também hoje à noite no teatro da OSPA em Porto Alegre concerto OSPA Chopin o pianista polonês. Eu estou dizendo isso porque de Nova Prata o grupo Kalina e o grupo Braspol estiveram lá na abertura deste espetáculo representando e mais uma vez a cidade de Nova Prata. Eu vou ler aqui o texto: Concerto número um de Chopin. Foi peça escolhida para esta noite especial em que a abertura do evento será marcada quando delegações de entidades polônicas do interior do Estado entrarão pelas portas laterais do teatro juntamente com os integrantes do grupo Polônia vestidos a caráter. A presença das entidades representativas dos poloneses no Estado objetiva mostrar ao público PortoAlegrense toda a organização da descendência polonesa, um século depois a imigração ter acontecido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 20.07.99)

Comitiva organizada de Áurea, Guarinda das Missões, D. Feliciano, Erechim, Santo Antonio da Patrulha e Mariana Pimentel representam as velhas colônias iniciais da colonização polonesa. Por outro lado Nova Prata, Ijuí Frederico Wespalen apontam o trabalho de recuperação da polonidade nos municípios onde os poloneses são minoria. E lá estão representantes do nosso município também se apresentando no teatro da OSPA hoje a noite. Eu vou mais uma vez se me permitem ler um texto do Jornal Zero Hora do dia 17 de julho de 1999, é a coluna de Paulo Sant'ana onde ele tem o título: Opinião insuspeita. Ele começa assim: A respeito dos incentivos que vão se conceder à Ford vamos ver se o leitor adivinha de quem são estas declarações, publicadas nos jornais de ontem, sexta-feira "O Brasil precisa de capital estrangeiro, mas do tipo que vem para cá integralmente como capital estrangeiro, e não para tomar os parques recursos que temos aqui para as empresas nacionais. Sou favorável ao capital estrangeiro porque o Brasil não tem poupança suficiente para obter taxas de crescimento de 5% a 6% por ano, mas não entendo como esse pessoal de fora vem para o Brasil em busca de todos os tipos possíveis de incentivos fiscais e, ainda por cima de recursos do BNDES". Quem pensa assim não é um líder esquerdista ou nacionalista, um antiliberal. Estas palavras foram pronunciadas pelo maior empresário brasileiro, o mais próspero, o presidente do grupo Votorantin, que faturou US\$ 4,319 bilhões somente em 1998: Antônio Ermírio de Moraes. Ele entra de rijo na polêmica dos favores fiscais que estão sendo concedidos para que a Ford se instale na Bahia: "Trabalho há 50 anos e nunca vi tanta isenção na minha vida. Não teria coragem de pedir tudo isso porque acho que seria imoral da minha parte. Sou contra os incentivos fiscais que se concedem às empresas estrangeiras". É impressionante a coincidência de opinião entre Antônio Ermírio de Moraes e Olívio Dutra. É o mesmo pensamento expressado pelo governador gaúcho a respeito das concessões que se fizeram à GM aqui e se fariam à Ford, caso ela se instalasse em Guaíba, por parte do ex-governo de Antônio Britto. E como se ele fosse um Miguel Rosseto ou um Tarso Genro, que sempre se manifestaram visceralmente contrários aos largos incentivos às montadoras, Antônio Ermírio de Moraes continua atacando "Se formos pedir um troço desses ao BNDES, sairemos corridos de lá. Tem muita empresa nacional, empresas de gente correta, não é bandalheira, que precisa de um auxílio oficial para poder tocar para a frente". Até agora, eu não tinha visto ninguém vir em socorro da opinião dos petistas gaúchos e dos homens que estão investidos de poder aqui no Estado, como o faz agora o grande empresário paulista.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 20.07.99)

Sua linguagem, até por ser insuspeita, embora guarde a mesma veemência dos petistas, assume uma importância de relevo na polêmica: “Falo como brasileiro. Se fosse para São Paulo, diria o mesmo. Precisamos de capital estrangeiro mas não de gente que vem aqui querer todo o tipo de isenção. Se não dão esse tipo de isenção para os empresários brasileiros, por que têm de dar para fora? O governador Covas está certo. Ele sempre resistiu a esses favores fiscais porque redundam em favor da empresa. A Ford é uma empresa suficientemente rica e não precisa do dinheiro do contribuinte brasileiro para montar fábricas. Não tenho nada contra. A Ford é bem-vinda, mas que traga o seu dinheirinho”. Até aqui, o governo do Estado vinha sendo acusado de ranço ideológico ao pregar como exagerados os incentivos às montadoras e resistir a eles com tal vigor que a Ford rompeu o contrato. Mas essa manifestação do maior empresário brasileiro socorre o governo petista estadual e sob certo aspecto desloca o debate do âmbito do maniqueísmo político para o simples exame de mérito da concessão dos incentivos, que tanto Ermírio de Moraes quanto Olívio Dutra classificam de danosos ao interesse público e ao patrimônio social. Essa Foi então a coluna editada no Jornal Zero Hora de sábado da semana passada onde mais uma voz está aqui sendo manifestada representando de fato a indignação dos empresários que tem clareza do que significa incentivos fiscais às empresas nacionais e as empresas estrangeiras. Está aqui então mais uma vez reforçando o pensamento e a posição que o governador Olívio Dutra teve durante as negociações dessa empresa aqui no Rio Grande do Sul. Muito obrigado.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Eu quero deixar a minha opinião sobre a polêmica, certamente que vai dar da proposição do nosso Presidente Beto sobre estacionamentos, a qual a nossa cidade já está tendo problemas. Eu não vejo porque essas áreas que são consideradas verdes onde é para fazer praças, tanto essa localizada da proposição como mesmo esta outra área que seria a praça dos bombeiros não sejam transformadas em estacionamentos. Nós vemos que na matriz há umas áreas de estacionamento bem arborizadas, bonitas com bastante sombra e se a preocupação é de manter o verde certamente plantando 20 ou 30 árvores quem sabe não tenha mais árvores do que a praça central ou se não tiver certamente em proporção de tamanho terá. Eu não vejo porque nessa área verde se fazer uma praça com brinquedos se temos brinquedos ali no centro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 15. (sessão ordinária em 20.07.99)

Então que seja feito, delineado um estacionamento que a impressão que se dá que este estacionamento seja uma construção. Um estacionamento não é uma construção. O arroio das polacas bem como outros arroios que passam em nossa cidade na zona central eles não são mais arroios, são simplesmente coletores de esgotos. Nós teríamos que tratar os esgotos aqui mais para baixo onde esse rio é morto, quem conhece o rio conhece quantos peixes dava a anos atrás e hoje não dá nem peixe nem nada, até os pássaros devem morrer se vão tomar água. Então deveríamos se preocupar sim é após a coleta dos esgotos fazer um tratamento. Aí nós teríamos um arroio depois. Agora temos infelizmente onde eles começam atravessar a cidade uma coleta de esgoto. Então Dr. Nagib, eu acho que conciliaria bem se fazer esses estacionamentos aí adequando-os com áreas verdes. Não vejo nada porque estaríamos infringindo a lei que muitas vezes a lei é escrita, mas ela tem vícios, ela deveria ser adequada ou simplesmente se negociar para que se faça uso de determinadas áreas que estão protegidas por lei da melhor forma que convier exatamente pelo fato também das entidades que se veem atreladas com esses estacionamentos terem feito um abaixo assinado. Que um abaixo assinado somos nós sabedores que é a vontade daqueles que querem que seja efetuado obra ou alguma melhoria. Então não seríamos nós ficarmos responsáveis pelo fato de não fazermos uso da vontade popular. Eu sei também que aí as vezes entra algum problema particular por desavenças particulares as quais eu não pactuo, mas cada um leva de si o que acha muitas vezes que é correto e muitas vezes que é errado porque vemos os prédios subindo aqui em Nova Prata sem estacionamento. Não é pelo fato desta administração ou da outra administração. São fatos que eu não sei se há lei que se obrigue que sejam feitos nos prédios estacionamentos em Nova Prata porque alguns não estão fazendo e quem sabe amanhã ou depois algum empresário no centro faça um edifício só de estacionamento como tem em cidades grandes, Porto Alegre, Caxias do Sul, deve ter em Bento Gonçalves também prédios específicos para isso. Sobre poluição do automóvel eu vi alguns estudos lendo na Veja nas últimas edições que algumas capitais no que tange a poluição do automóvel o ar está sendo uma diminuição muito expressiva. A poluição do automóvel ano a ano as fábricas estão inovando, então a preocupação sobre poluição de automóvel ela deve desaparecer não como um todo, mas certamente uma boa parte no decorrer dos anos pela nova tecnologia que está sendo implantada pelas fábricas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 16. (sessão ordinária em 20.07.99)

Eu quero também aqui pedir para o pessoal da situação que a gente também não é oposição que mesmo com a proposição do Presidente Beto que sejam tapados os buracos da rua paralela que vai a São Peregrino. Tem uma situação mais crítica do que aquele asfalto que é a entrada de Vista Alegre quem vai até a CESA. Isso deve ser recapado simplesmente tirado, feito um calçamento, uma melhoria que difina aquilo lá como uma rua ou uma avenida ou se não que fique uma estrada que vá a Vista Alegre porque simplesmente a buracama que tem lá é de se lamentar e quando começa chover se formam crateras e às vezes até a pé está sujeito a tropicar num buraco daqueles. Boa noite, muito obrigado a todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 20 DE JULHO DE 1999.

[Signature]
Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Presidente

[Signature]
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

[Signature]
Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

[Signature]
GILMAR PERUZZO PMDB
LÍDER DE BANCADA

[Signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

[Signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada